**A construção do saber em fisioterapia aplicada às disfunções do sistema geniturinário**

NETTO, Afonso Rodrigues Tavares¹; MELO, Géssika Araújo de²; VASCONCELOS, Mallison da Silva³; CARVALHO, Sandra Maria Cordeiro Rocha de³; BARRETO, Juerila Moreira4

1- Monitor bolsista, email: afonsotavares19@gmail.com ; 2 – Monitora voluntária; 3 – Docente da disciplina; 4 – Docente coordenadora do projeto de monitoria

Centro de Ciências da Saúde

Departamento de Fisioterapia

Programa de Iniciação à Docência

1. **Introdução**

 A disciplina Fisioterapia Aplicada às Disfunções Genitourinárias é oferecida aos estudantes do 6º período da Graduação de Fisioterapia, com carga horária total de 75 hrs, referentes a 5 créditos. A disciplina tem como objeto de estudo o tratamento e a avaliação fisioterapêuticos das desordens do aparelho urinário e reprodutor, de ambos os sexos. Especificamente, o objetivo da disciplina é desenvolver as habilidades práticas dos estudantes no âmbito da assistência fisioterapêutica nessa área de atuação.

 Através de um bom embasamento teórico-prático, espera-se que os estudantes desenvolvam habilidades necessárias para a avaliação de pacientes com disfunções genitourinárias em geral, e desta forma elaborar um diagnóstico cinético-funcional, exclusivo do fisioterapeuta, de um plano de tratamento adequado.

 Por ser uma disciplina exclusivamente prática, é necessário que os acadêmicos adquiram o conhecimento teórico na disciplina Fisiopatologia das Disfunções Genitourinárias, ministrada pelos mesmos professores, de forma que ambas caminhem harmonicamente.

 Devido a grande quantidade de alunos, a necessidade de repasse de uma gama de assuntos referentes às áreas e a melhor dinâmica organizacional, faz-se necessário que exista um esquema de rodízios de campos de estágios cada qual supervisionado por um professor. São ao todo dois campos de estágio:

* Clínica Escola de Fisioterapia da UFPB
	+ Ginecologia e urologia (Prof. Mallison Vasconcelos)
	+ Mastologia (Profª. Sandra Cordeiro)
* Grupo do Climatério (Profª. Juerila Barreto)

A monitoria pode facilitar o desenvolvimento da competência pedagógica e incentiva a carreira docente, além de amparar os estudantes na aquisição e produção do conhecimento, caracterizando-se como uma atividade formativa, inserindo-o como protagonista do processo ensino-aprendizagem. Propicia ainda uma formação acadêmica ampliada e com possibilidade de aprofundamento teórico-prático, incentivando o estudante a desenvolver atividades de integração com outros segmentos da universidade.

 A disciplina em questão encontra-se no ciclo profissionalizante do curso, possuindo assim, 100% de sua carga horária de atividades práticas. Nesse semestre a quantidade de discentes é de 25 alunos, porém espera-se que a turma do semestre posterior será de 46 estudantes, o que pode prejudicar o andamento da disciplina, bem como requerer novos esforços por parte do grupo docente. Além disso, esta disciplina apresenta um grande número de equipamentos ou técnicas terapêuticas onde é necessário o treinamento do manuseio dos mesmos, o que torna importante a presença do monitor.

Quanto aos deveres dos monitores destaca-se a capacidade de analisar e orientar, durante os treinamentos de monitoria, as habilidades e condutas profissionais que são eticamente corretas e essenciais para o desenvolvimento profissional dos discentes de Fisioterapia quanto à disciplina de Fisioterapia nas Disfunções do sistema genito-urinário. Como principais metas a serem cumpridas durante a vigência da monitoria, pode-se destacar:

* Participação ativa do monitor, sob supervisão direta dos professores orientadores, no planejamento das atividades da disciplina, no processo de avaliação permanente do processo ensino-aprendizagem e na orientação dos alunos;
* Participar de reuniões de planejamento, avaliação e discussão das práticas da disciplina;
* Prestar serviços (supervisão, orientação, avaliação e atendimento, se necessários) dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;
* Prestar esclarecimentos, sanar dúvidas e orientar o indivíduo atendido no serviço e os seus familiares sobre o processo terapêutico;

Esse trabalho teve como objetivo descrever e analisar a metodologia de ensino utilizada pelo professor juntamente com os monitores para as turmas compreendidas nos semestres letivos 2011.2 e 2012.2.

1. **Métodos**

Foram utilizadas duas metodologias:

* Maquetes do sistema geniturinário
* Mix de questões

Na primeira metodologia, os estudantes do semestre 2011.2 foram instruídos a montarem da forma que lhes fosse conveniente uma maquete que demonstrasse a estrutura anatômica do sistema em questão. Podendo fazer uso do material que mais achassem apropriado, desde que ficasse facilmente compreensível.

Na segunda metodologia, os acadêmicos do semestre 2012.2 realizaram mix de questões semanais a cerca do conteúdo exposto nas discussões em sala de aula. Essas questões ficavam expostas no site da disciplina e os estudantes teriam um determinado período de tempo para respondê-las.

1. **Resultados e discussão**

Ambas as metodologias se mostraram eficientes no que diz respeito ao aprendizado do conteúdo ministrado pelo docente. Afinal, os acadêmicos eram, indiretamente, obrigados a estudar e pesquisar o assunto a fim de elaborar a atividade proposta.

Os estudantes do semestre 2011.2 puderam expor com bastante criatividade as maquetes construídas, sendo talvez essa uma metodologia mais lúdica e empolgante, tendo em vista a maior liberdade de configurar algo desde que mantenha o padrão anatômico, dando uma idéia de construção do saber na prática.

O “mix de questões” apesar de ser numa proposta mais diferente (via internet), com questões breves e condizentes com o conteúdo ministrado, trouxe algumas dificuldades no que diz respeito ao prazo necessário para responder as questões. Sendo válido salientar que o período em que a disciplina se encontra é bastante conturbado e possui a maior carga horária do curso.

De acordo com BORDENAVE e PEREIRA (1986) *apud* SANTOS (2001), um dos pontos que envolvem o tripé aluno-professor-conteúdo, é o conhecimento prévio adquirido pelo acadêmico ao longo dos períodos anteriores. Nessa perspectiva, a defasagem na construção do saber dessa área nos primeiros períodos da graduação torna comprometido o andamento da disciplina.

1. **Conclusão**

O processo de ensino-aprendizagem requer a quebra de um padrão de ensino em que o professor é o detentor do saber e apenas repassa o conhecimento ao estudante, meramente passivo nesse processo.

Como citado por LEITE et al (2005): “somente transmitir informações não aumenta a inteligência de ninguém, não basta para quem está em busca de mais conhecimento. Para tanto, é preciso despertar a inteligência, fazendo a pessoa perceber que pode sempre aprender mais, despertando-lhe ânimo e vontade para aumentar seus conhecimentos.”

Ambas as metodologias favoreceram e incentivaram os acadêmicos a estudarem e aprofundarem seus conhecimentos na área de fisioterapia geniturinária. Principalmente, ao levarmos em conta que o conhecimento básico (anatomofisiológico) é precário, ficando a cargo da disciplina o repasse de todo esse saber.

1. **Referências bibliográficas**

SANTOS, S. C.; O processo de ensino aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos “sete princípios para a bos prática na educação de ensino superior. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v. 08, nº 1, janeiro/março 2001.

LEITE, E. C. R.; RUIZ, J. B.; RUIZ, A. M. C.; AGUIAR, T. F.; OLIVEIRA. M. R. C. Influência da Motivação no Processo Ensino-Aprendizagem, **Akrópolis -** Revista de Ciências Humanas da UNIPAR, 13(1): 23-29, 2005.